



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 08 DENGUE – SEMANA 09


MATO GROSSO DO SUL / 2017


O levantamento dos dados de dengue notificados na **SE 09** (26/02/2017 a 04/03/2017) é de: **99** notificações, e da **SE 1 a 09** de 2017: **1.587** casos suspeitos pela Planilha Simplificada.


Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Camapuã	74	13.770	537,4
2	Amambai	102	36.686	278,0
3	Água Clara	33	13.938	236,8
4	São Gabriel do Oeste	56	24.035	233,0
5	Minhema	45	22.832	197,1
6	Sete Quedas	20	10.876	183,9
7	Vicentina	10	6.013	166,3
8	Três Lagoas	178	109.633	162,4
9	Pedro Gomes	11	7.908	139,1
10	Fátima do Sul	24	19.260	124,6
11	Rio Negro	6	4.989	120,3
12	Eldorado	12	12.029	99,8
13	Corumbá	105	107.347	97,8
14	Antônio João	8	8.545	93,6
15	Santa Rita do Pardo	7	7.530	93,0
16	Douradina	5	5.616	89,0
17	Bandeirantes	6	6.747	88,9
18	Coxim	28	32.948	85,0
19	Acinópolis	4	4.883	81,9
20	Costa Rica	15	18.835	79,6
21	Inocência	6	7.711	77,8
22	Ladário	16	21.106	75,8
23	Ribas do Rio Pardo	16	22.429	71,3
24	Coronel Sapucaia	10	14.607	68,5
25	Chapadão do Sul	14	21.257	65,9
26	Sonora	10	16.543	60,4
27	Campo Grande	489	832.350	58,7
28	Aral Moreira	6	11.014	54,5
29	Itaporã	12	22.231	54,0
30	Caracol	3	5.699	52,6
31	Bataguassu	11	21.142	52,0
32	Cassilândia	11	21.491	51,2
33	Angélica	5	9.829	50,9
34	Laguna Carapã	3	6.851	43,8
35	Porto Murtinho	7	16.162	43,3
36	Iguatemi	6	15.429	38,9
37	Guia Lopes da Laguna	4	10.287	38,9
38	Bela Vista	9	23.888	37,7
39	Rio Verde de Mato Grosso	7	19.351	36,2
40	Aquidauana	15	46.830	32,0
41	Paranaíba	13	41.227	31,5
42	Paranhos	4	13.123	30,5
43	Jaraguari	2	6.696	29,9
44	Aparecida do Taboado	7	23.733	29,5
45	Anastácio	7	24.534	28,5
46	Nova Andradina	14	49.104	28,5
47	Nioaque	4	14.379	27,8
48	Maracaju	10	41.099	24,3
49	Bonito	5	20.597	24,3
50	Japorã	2	8.288	24,1
51	Deodápolis	3	12.524	24,0
52	Dourados	49	207.498	23,6
53	Caarapó	6	27.554	21,8
54	Ponta Porã	18	83.747	21,5
55	Jardim	5	25.180	19,9
56	Rochedo	1	5.156	19,4
57	Naviraí	9	49.827	18,1
58	Sidrolândia	8	48.027	16,7
59	Selvíria	1	6.427	15,6
60	Anaurilândia	1	8.758	11,4
61	Mundo Novo	2	17.658	11,3
62	Rio Brilhante	3	33.362	9,0
63	Brasilândia	1	11.943	8,4
64	Miranda	2	26.670	7,5
65	Terenos	1	18.942	5,3
66	Bataiporã	0	11.167	0,0
67	Bodoquena	0	7.979	0,0
68	Corguinho	0	5.289	0,0
69	Dois Irmãos do Buriti	0	10.793	0,0
70	Figueirão	0	2.997	0,0
71	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
72	Itaquiraí	0	19.672	0,0
73	Jateí	0	4.051	0,0
74	Juti	0	6.241	0,0
75	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
76	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
77	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
78	Tacuru	0	10.777	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	1.587	2.587.267	61,3

 Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

 100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

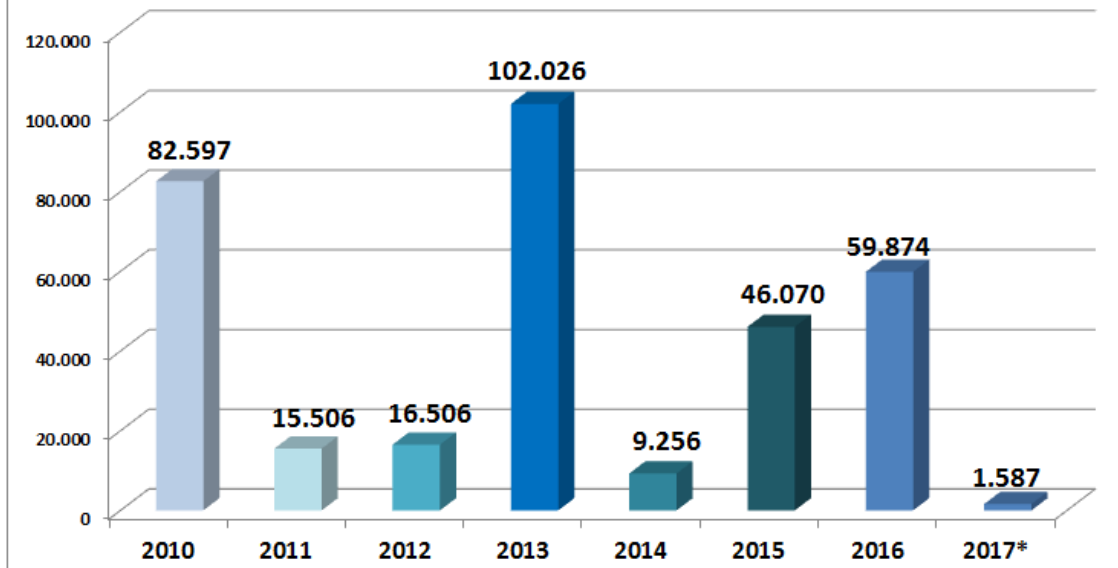
 Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: PLANILHA SIMPLIFICADA/CEVE/DVS/SES/MS

Atualizado em 09/03/2017

Dados sujeito a alterações

CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2010 A 2017*.



Fonte: Planilha Simplificada CCV/SES/MS

*dados 2017 até 09/03/2017

~~NOVA~~ CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE

Grupo A



Prova do laço negativa, sem sangramentos espontâneos, sem comorbidades ou grupo de risco ou condições clínicas especiais, **ausência de sinais de alarme**

Grupo B



Prova do laço positiva ou sangramento de pele espontâneos (petéquias), ou com comorbidades, ou grupo de risco ou condições clínicas especiais. **Ausência de sinais de alarme.**

Classificação final: Dengue

Grupo C



Presença de um ou mais sinais de alarme. Sangramentos presente ou ausente. Sem hipotensão.

Classificação final: Dengue com Sinal de Alarme

Grupo D



Hipotensão ou choque. Sangramentos importantes, comprometimento de órgãos.

Classificação final: Dengue Grave

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL *2017.	
-	-
TOTAL	0

Fonte: Dengue Online



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 09/2017

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 09/2017 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 36.875 - Pendência média: 15,27 % - Variação: 1,75 a 44,52% - Depósitos Predominantes: - B D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. AZ - Abastecimento de água: tones, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: 11 - Quarteirões trabalhados: 42 - Inseticida consumido: 61,840 litros - Consumo médio: 1,472 (l/hect.) - variação de 0,967 a 3,000 (l/hect.)	- Ciclos Trabalhados: 03 - Quarteirões trabalhados: 1.029 - Inseticida consumido: 673,00 litros - Consumo médio: 0,654

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 09/2017.

Ord.	Município	Atividade de Campo			Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Depósito Predominante	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	1.208	4,80	-	01	09	16,500	1,833	-	-	-	-
03	Bataguassu	LIBA	-	-	01	08	7,740	0,967	-	-	-	-
04	Bonito	915	1,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	14.349	-	-	01	01	3,000	3,000	155	01	92,000	0,593
06	Cassilândia	376	10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	1.757	20,54	-	05	19	28,600	1,505	874	02	581,000	0,664
08	Coxim	N. Enviou	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	8.403	-	B	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Ivinhema	516	16,00	-	01	05	6,000	1,200	-	-	-	-
11	Jardim	1.562	10,10	-	02	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	766	19,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	266	18,65	B	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.492	8,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	283	44,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	863	12,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Rio Verde	LIBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	55	19,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	941	11,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	2.123	16,00	B	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS		36.875	15,27	D2	11	42	61,840	1,472	1029	03	673,000	0,654

Fonte: SMS/SISPNC